

Domingo, 08 de Fevereiro de 2026

Abilio sinaliza rompimento e diz que PL não apoiará Wellington se houver aliança com o MDB em MT

Direita dividida em Mato Grosso

Márcio Eça do rufandobombonews

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), deu um recado claro — ainda que sem citar nomes — sobre o cenário eleitoral em Mato Grosso. Nas entrelinhas, afirmou que o Partido Liberal não dará apoio ao senador Wellington Fagundes caso o pré-candidato ao governo do Estado decida se aliar ao MDB, partido da deputada estadual Janaína Riva, nora e pré-candidata ao Senado.

Segundo Abilio, se essa composição se confirmar, o PL terá candidatura própria, porém sem o respaldo do campo da direita no Estado. Para ele, não há como o MDB “se esconder” ideologicamente. O prefeito classificou o partido como de esquerda em Mato Grosso, assim como o PSD, que, na sua avaliação, ocupa uma posição de centro-esquerda.

Abilio citou ainda o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, para reforçar o argumento. Segundo ele, Fávaro já deixou claro que, independentemente de alianças locais, o PSD seguirá alinhado ao presidente Lula. “Pode escolher até o Papa, mas vai continuar com o Lula”, ironizou.

Na avaliação do prefeito, MDB e PSD mantêm, em Mato Grosso, uma aliança política voltada à esquerda, apesar de discursos públicos em sentido contrário. Abilio afirmou que lideranças do MDB evitam assumir esse posicionamento de forma explícita em municípios de perfil conservador, como Primavera do Leste, por receio de rejeição do eleitorado majoritariamente de direita.

Por fim, Abilio afastou a possibilidade de que uma eventual aproximação entre MDB e PL resulte em consenso partidário. Segundo ele, mesmo que haja tentativas de articulação em nível nacional, no Estado não haverá “debandada”: o PL terá candidato, mas não oferecerá apoio a alianças que, em sua visão, contrariem o eleitorado de direita em Mato Grosso.